



História, Ciências, Saúde-Manguinhos

ISSN: 0104-5970

ISSN: 1678-4758

Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz

Souza, João Alves de

A história das ciências e das técnicas a partir de sua geografia:
encontros, desencontros e deslocamentos de saberes

História, Ciências, Saúde-Manguinhos, vol. 28, núm. 3, 2021, Julho-Setembro, pp. 885-887
Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz

DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702021000300014>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=386168390014>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org



Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

A história das ciências e das técnicas a partir de sua geografia: encontros, desencontros e deslocamentos de saberes

The history of science and techniques based on geography: encounters, missed connections, and movements of knowledge

João Alves de Souza Netoⁱ

ⁱ Professor de geografia, Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.
São Paulo – SP – Brasil

orcid.org/0000-0003-1720-4221

joaosouzacontato@gmail.com



LIRA, Larissa Alves de;
SOUSA NETO, Manoel
Fernandes de; DUARTE,
Rildo Borges (org.).
*Geografia das ciências,
dos saberes e da história
da geografia*. São Paulo:
Alameda, 2020. 378p.

Geografia das ciências, dos saberes e da história da geografia aborda a história das ciências e das técnicas a partir de vários temas ligados à geografia. Isso porque é a coleção de diversos artigos escritos por diferentes pesquisadores (salvo um historiador, todos geógrafos) a partir de suas pesquisas atuais. Esse livro pode ser interpretado como um convite e uma provocação aos historiadores das ciências e das técnicas, especialmente os que se dedicam à pesquisa sobre história da geografia.

Quando se fala em uma geografia do Brasil, por exemplo, costuma-se visar a uma ciência geográfica própria aos geógrafos brasileiros ou realizada a respeito do território brasileiro, ou, também, originada pela atividade desses geógrafos nacionais ou nesse contexto territorial. Assim, o livro de Lira, Sousa Neto e Duarte (2020) nos convida a interpretar as implicações dessa identificação coletiva com um dado espaço geográfico e nos provoca a considerar o fazer científico nessa condição espacial.

Ao tirarmos a ciência geográfica brasileira de um aparente isolamento, conectando-a com o processo de construção de uma ciência-mundo, podemos afirmar que existe, pelo contrário, uma geografia no Brasil, e não do Brasil. Nesse caso, a provocação que esse livro apresenta visa ao exame daquilo que o espaço geográfico brasileiro faz com essa ciência que aqui desembarca, também convidando à elaboração sobre os aspectos geográficos particulares que dão uma certa brasilidade a essa ciência.

Trabalhando com encontros, desencontros e deslocamentos, essa coletânea de artigos leva a sério as caracterizações geográficas feitas ao longo da história das ciências e das técnicas sobre suas obras, seus autores, seus estilos e suas tradições. Dado que o livro é composto

por 13 artigos, com temáticas diversas, não caberia aqui apresentar todas as especificidades das discussões que ele reúne, cabendo somente uma exposição das suas linhas gerais.

O prefácio, escrito pelos organizadores, contextualiza o conteúdo do livro em um colóquio de cientistas realizado em 2017 na Universidade de São Paulo, cujo tema dá título agora a essa publicação. *Geografia das ciências, dos saberes e da história da geografia* se descreve, nesse momento, como o encontro entre uma história das ciências e das técnicas, que sofreu uma implicação espacial (*spatial turn*), e uma história da geografia que está em diálogo com a geografia histórica. As localizações e situações geográficas que descrevem a história das ciências e das técnicas são implicadas pelos avanços de uma história da geografia que se reconhece condicionada historicamente por uma geografia histórica.

Segundo o prefácio, os textos são categorizados em cinco eixos gerais: a situação geográfica da história e epistemologia da geografia; a configuração geográfico-histórica da história da geografia; formação territorial e ideologias geográficas; a geografia física na história da geografia; novas fontes para a história da geografia. Por outro lado, os 12 artigos que compõem o livro podem também ser classificados nos seguintes temas: a transformação da ciência geográfica brasileira a partir das suas condições geopolíticas; o papel das viagens na transformação da ciência e das técnicas; a implicação das condições geográficas na historiografia e na cartografia; o desenvolvimento geográfico do capitalismo na construção da ciência moderna; teoria e método para uma geografia da história das ciências e das técnicas; fontes para uma discussão geográfica dessa história.

Esse livro estabelece uma posição importante para a geografia. Primeiro, ele coloca o espaço geográfico no centro da discussão sobre a história das ciências e das técnicas. Isso possibilita posicionar a geografia brasileira, em particular, como determinante forte para essa história em uma perspectiva de ciência-mundo. Em segundo lugar, considera a ciência geográfica o centro de gravidade dessa mesma história, podendo ela dar razão às diferentes particularidades históricas.

Um terceiro ponto se desdobra dos anteriores: a ciência geográfica é diversa também por lidar com e se transformar a partir das diferentes experiências históricas articulares a cada espaço geográfico. Isso coloca uma dificuldade para a constituição de uma única ciência geográfica, ao mesmo tempo que torna necessária uma diversidade de ciências geográficas. Porém, observar essa história múltipla das ciências e das técnicas, enquanto condicionada pela geografia, é também atentar para o fato de que há um processo que coloca todas elas no mesmo bojo, sob um mesmo rótulo de ciência e dentro de um mesmo mundo, ainda que isso ressalte mais as diferenças e contradições, como o livro procura abordar, do que force uma identidade entre elas.

Essa coletânea pode ser muito útil no currículo brasileiro das disciplinas universitárias de história das ciências e das técnicas e história do pensamento geográfico. Ela trata de temas muito diversos (desde a trajetória individual de um geógrafo, passando pela cartografia brasileira, chegando a discutir a teoria darwinista), que por vezes encontram um diálogo distante entre si. E como a questão central do livro não é posta explicitamente (salvo algumas situações), há uma mediação importante a ser feita para que a temática geográfica seja acessada. Para isso, alguns textos iniciais que tematizam essa questão central a respeito da condição geográfica dos saberes e da própria história podem ser empregados para dialogar

com esse tema explícito da obra. Isso lhe permite ser aproveitada nas disciplinas apontadas acima, lidando com essa necessidade de mediação.

REFERÊNCIAS

LIRA, Larissa Alves de; SOUSA NETO, Manoel
Fernandes de; DUARTE, Rildo Borges (org.).

*Geografia das ciências, dos saberes e da história da
geografia*. São Paulo: Alameda, 2020.

